

timento internos, de exportações e importações.

Tece ainda Leontief comentários sobre a expressividade e os avanços do método das relações interindustriais e aborda em detalhe a tabela computada para a economia israelense e seu significado como instrumento de política promocional.

Leontief termina seu trabalho com essa expressiva sentença: "o progresso pode ser mais rápido ao longo de uma estrada pre-

viamente bem balizada e cartografada; e o custo do progresso em termos de trabalho, capital e sacrifícios humanos, consideravelmente menor".

A leitura do trabalho de Leontief, apresentado por "Scientific American", justifica-se bastante no Brasil, onde as preocupações com o método analítico dos "fatores-resultados" ainda engatinham.

JAYME MAGRASSI DE SÁ

"UN INSTITUT DE DÉVELOPPEMENT À VOCATION GÉNÉRALE: LE BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (BRÉSIL)"

Sob o título acima, a publicação "NOTE MENSUELLE", editada pelo **Banque Française & Italienne pour L'Amérique du Sud**, divulgou, no seu número correspondente a janeiro/fevereiro de 1964, amplo e informativo estudo monográfico sobre o BNDE.

O referido estudo é o terceiro de uma série dedicada a agências latino-americanas de desenvolvimento econômico, referindo-se os dois primeiros ao "Banco de Fomento Agropecuario del Peru" (número de setembro/outubro de 1963) e "Corporación de Fomento de la Producción" do Chile (número de novembro/dezembro de 1963). O quarto trabalho da série, publicado no número relativo a março/abril de 1964, refere-se ao "Banco Industrial de la Republica Argentina (BIRA)".

Os estudos elaborados pelo Banco Francês & Italiano serão reunidos, proximamente, no 2.º volume de uma obra coletiva publicada pelo "Institut d'Etudes Bancaires et Financières" sobre os bancos de desenvolvimento em operação nos diversos países. O 1.º volume dessa obra, editado em 1963, contemplou o exame das instituições internacionais de financiamento do desenvolvimento e os bancos de desenvolvimento da zona do franco.

O estudo sobre o BNDE compreendeu 41 páginas da revista "NOTE MENSUELLE", o que mostra o grau de detalhe do trabalho. Na sua primeira parte, o estudo faz um retrospecto bastante objetivo dos antecedentes da criação do BNDE, oferecendo, em seguida, uma síntese sobre o seu estatuto jurídico, legislação orgânica de base, natureza

jurídica geral e organização administrativa.

Na sua segunda parte, o estudo trata das condições de financiamento do BNDE, examinando os recursos financeiros administrados pela Instituição, os setores econômicos suscetíveis de se beneficiarem da sua ajuda e as modalidades de financiamento empregadas pela Entidade.

A terceira e última parte do trabalho dedica-se ao "balanço do BNDE depois de sua criação", onde são sumariadas as atividades do Banco desde a sua fundação em 1952. Nesse sentido, as operações de crédito aprovadas pela Instituição são examinadas, de início, sob o ângulo da modalidade da cooperação financeira, apreciando-se, a seguir, a repartição dos financiamentos entre os diversos setores de atividade econômica e a distribuição geográfica desses financiamentos. Para concluir, o estudo procede ampla análise das principais realizações financiadas pelo BNDE dentro de cada setor da economia brasileira.

O estudo realizado pelo Banco Francês & Italiano valeu-se, em larga medida, das Exposições anuais do BNDE — em particular da XI Exposição, relativa ao exercício de 1962 — cabendo ainda destacar que o trabalho insere diversas estatísticas das contas nacionais do País, elaboradas pela Fundação Getúlio Vargas, que servem, inclusive, para demonstrar a importância da atuação do Banco no desenvolvimento da economia brasileira nos últimos anos.

Ao fazer este registro, o BNDE agradece à direção do Banco Francês & Italiano o destaque que deu às suas atividades.